

24-7-711

120

Inventário

dos bens moveis e imoveis

perbte enles a egreja matriz

e capelas da freguezia de

Santa Maria

do
Município

do concelho de

Estremoz

DISTRICTO DE Aveiro

CONCELHO DE Estarreja

FREGUEZIA DE Santa Maria da Nossa-

-Noza

Aos vinte e quatro dias do mês de julho do anno de mil novecentos e onze, n'esta freguezia de estarreja
e no edificio da egreja matriz denominada
de Santa Maria, onde compareceram o cidadão
Francisco de Almeida Sá, representando o administrador
d'este concelho, e bem assim o cidadão José Maria da Fonseca
membro da junta de parochia, indi-

cado previamente pela camara municipal do referido concelho, commigo
António Pedro Ferreira, aspirante de finanças, representando o
secretario de finanças e da comissão concelhia de inventario, para os
fins consignados no artº 62 da lei de separação das egrejas do estado;
e assim principiamos o arrolamento e inventario da forma seguinte:

Um edificio em ponto grande, com muias de
pendentes, mas em mau estado de conserva-
ção, que confronta em toda a volta com
um antigo cemiterio e courta de:

Uma torre com tres sinos e relógio em
branca.

Um altar maior e mais, circundado com
muitas imagens diversas.

Quatro calix de prata, dourada com respe-
tivas patenas e colheres brin-lhe douradas.

Um ealiç de metal dourado com patena

e cultos.

Uma custodia de prata dourada

Dois vagos pequenos de prata dourada

Um vago grande, de sacerdote, em cobre dourado

Um vago de madeira dourada com capa de metal dourado.

Uma cruz grande, de prata e parte dourada-metálica.

Uma cruz de madeira dourada com crucifixos de metal.

Um thuríbulo em vareta de prata.

Um thuríbulo de metal amarelo.

Uma coroa de prata pertencente à S^a de Roçais

Uma coroa de prata, pertencente à S^a da Matriz de

Um resplendor de prata de São Pedro

Um resplendor de prata de São José

Um pontifical branco, usada.

Um vio d'hombror de damasco branco lavrado

Um vio d'hombror, velho

Uma bolsa com corporaes e vno de seda em ouro

Um frontal do altar-mor, de damasco bordado a ouro

Um pallio de seda branca e ouro varas em ouro

Um panno de pulpito, branco bordado a ouro

Um panno de pulpito, de seda rosa, em vareta

Duas casulas brancas com estolas e manijulos de

sida muito usadas.

Um pontifical vermelho, de damasco com capa de
esperges, uma casula com estola e manipulo, duas al-
maticas, com estola e manipulo; e um véu d'hom-
bos, muito usada.

Uma casula de velludo rôs, com estola e manifu-
lo, em mau estado.

Dois casulas de velludo roxa, com manipulo e estola.

Dois casulas de velludo preto, com estolas e manipulos,
em mau estado.

Tres bolsas de corporaes da mesma fagunda.

Uma casula de damasco preto com estola e manipulo

Dois casulas de damasco verde, com estolas e ma-
nipulos, muito ordinarios.

Cinco bolsas de corporaes de quatro cores, mt. ordinario

Dois paninhos do sacraim, de damasco branco lavado

Uma capa de vago, de sacraim

Seis lanternas envidradas

Seis lanternas de folha de flandres

Nove ópas de la vermelha

Uma umbella de aleado verde, com haste

Uma umbella de damasco branco lavado

Quatros misas negras

Dois misas em barro egr

Tres estantes de misas

Uma arte de cunetas

Quatro ápas de seda vermelha, novas

Quatro ápas de seda branca, novas

Sete ápas de seda vermelha, usadas

Uma ápa de lata branca

Uma ápa de lata branca, ordinaria

Uma ápa de lata rosa, nova

Uma ápa de lata rosa, usada

Uma estola parochial de duas faces branca e rosa, de damasco.

Dois estolas de damasco e lavrado, brancos e rosas, muito ordinarias.

Uma estola parochial verde e vermelha, nova

Uma estola parochial verde e vermelha, usada

Uma estola parochial branca e prata, nova

Cinco estoleões, sendo tres de damasco e dois pratas ordinarias.

Dois trallis de linho, grandes.

Um sudario

Dois tunicas de Sacerdotes Paroquiais, sendo uma ordinaria.

Tais vestidos da Senhora da Soledade, um rosa e outro prata com respectivos ornamentos.

Um manto da Senhora da Soledade, de seda azul bordado.

Um cortinado de seda rosa

Oito coelhinhos de pano branco.

Um ramo de tremulo, de baixa fresa

Um elogio do parede, existente na sacristia.

Uma campainha pequena de metal amarelo.

Dois caldeirinhos de metal amarelo

Uma caldeirinha de prata e superfície hypoflamada
do prata.

Tres lampadas de metal amarelo.

Quatro pares de cartigas de metal amarelo.

Quatro cartigas de prata

Dois galhetões superfície prata, tudo em prata

Tres galhetos de vidro

Quatro banquetas de madeira dourada, de seis
cartigas cada, e superfícies crucíferas.

Dois banquetas de quatro cartigas cada uma, tam
bem de madeira dourada e superfícies crucíferas.

Dois candeeiros de madeira dourada.

Quatro tachecios de madeira, ordinarios

Quatro tachecios de madeira, em bom estado.

Leis mochos de pinho, ordinarios.

Oito mochos de nigras.

Uma cruz grande, de madeira, de S. dos Passos

, Uma outra cruz de madeira.

Tres andores

Oito ramos de eis verdes.

Seis forcinitos para andar
Quatro confessionários de finto
Uma cadeira parochial
Dois baldacchinos, um novo e outro em uso
Duas credenças, velhas
Uma porta eccl., de sacristia, em madeira branca
lavrada.
Uma almofada de metal
Duas aspumas de ferro, ordinárias
Seis fogos de saeras
Uma amainio grande de castanho
Uma comoda grande de castanho
Uma comoda de guardar os pallios,
Uma meia de ferro, ordinaria.
Uma escabello antigo e ordinario
Uma estante grande de castanho
Uma candeiros de castanho, usada.
Uma erg grande, de metal amarelo
Uma reliquia de prato
Uma capa de arberges, bordada a ouro
Três frontaes de varios cores
Dois pañuellos de sacristia de varios cores
Uma pentifical de damasco preto.
Uma penne de pulpito de damasco branco
Uma almofada de damasco branco e verde.

Um repartório da porta principal.

Um esquife

Quatro tapetes sendo um jardim.

Um frontalícial de damasco rosa

Quatro casulas de damasco bordado em vários cores

Um pontifical branco novo.

Uma capa de estante de velludo preto

Uma capa de estante de damasco branco liso

Vinte ricos de calix de seda de vários cores

Tres bolsas de corporaçao de quatro cores, novas

Um pallio de damasco branco, novo

Um pallio de damasco rosa, velho

Dois mangas de cuij parochial em damasco, uma branca e outra rosa.

Uma manga de cuij parochial de velludo preto

Um armario de pinho, velho

Uma commoda pequena com seis gavetas

Dois escravadeiros de louça com jai de ferro

Quatorze bancos grandes de pinho

Tres estantes de pinho, existentes no coro

Dez estojos

Doz almofadas

Uma ampolha

Dez cingulos

Uma balha de lavatorio

(a) Sobreada a favor da Junta de Freguesia
pela resolução N^o 2655, de 11.11.1916, na
casa de residência paroquial.

Uma capa de asperges, preta, usada
Uma capa de asperges, branca, de damasco
Um espelho grande
Três armários de pinho, ant. velhos
Três bandeiros de damasco, de vários eões
Um presépio
Um painel dourado com contíos de seda azul
Uma balança decimal da força de cem libras
quatro pesos de ferro
Uma mesa de pinho, usada
Um arquivo que existe na residência paroquial
com uma mesa e doze cadeiras
Um jogo de ambulás de prata.

Residencial e Social

(a) Por decreto n^o 7919 de 25-9-1914, d. do f. n^o 137 foi cedido a título de
apresamento dos imóveis à Câmara Municipal para uso de residência do
prefeito. A farta cedência foi anulada pelo Decreto n^o 6282
(a) Uma propriedade apreendida, que consta de uma
de 19-12-1919, que pertence à Junta de Freguesia.
- casa, de rei do chão e piso fino fundo, em
forma de chalé, de regulares dimensões
em bom estado de conservação, com quintal
com portão e muro de vento, construído em
madeira e ferro, casa de arrecadação, cur-
raes e terra de semeadura com algumas
ávores de fruto, que confronta pelas costas
com propriedade de José Góis Antônio de
b) Pelo Decreto n^o 7098 - D. d. Governo N. 226, 1^a série de 30-10-
1920, foi cedido a título definitivo à Junta de Freguesia de
Murtosa 1936, de terreno do antigo parque pela importam-
cia de 260000 para instalação de escola.

O Parel da antiga residencia paroquial
foi entregue à Fábrica da Igreja pelo
auto de 4-2-1946. Preço: 18,560/10.

125

CM.

Oliveira (Canelas) e outros, sul com caminho
público, nascente com Dr. Alphredo Chaves
de Carvalho e poente com José Maria das
mandas Bebedeiras.

Para constar se fizeram o presente termo de
arrolamento, que vai ser assinado pelo repre-
sentante do administrador do concelho, pelo
membro da Junta de Parochia, no dia da ofensa
Praia da Municipal, hendo-lhes primeiro lido
por mim, o Antônio Pedro Ferreira, apresentante
do secretário de finanças, que os mesmos estavam
bem assinados.

O representante do adm^{or} do concelho
Francisco de Sousa Santinho d'Almeida obteve

O membro da Junta

José Maria da Fonseca

O representante do secretário de finanças

Antônio Pedro Ferreira

DISTRICTO DE Aveiro

CONCELHO DE Estarreja

FREGUEZIA DE Santa Maria da Murtosa

Aos vinte e quatro dias do mês de Julho do anno de mil novecentos e onze, n'esta freguesia da Murtosa e no edificio da capella denominada de Santo António do Monte, onde compareceram o cidadão Francisco de Moura C. de Oliveira d'Ócā, representando o administrador d'este concelho, e bem assim o cidadão José Faria da Fonseca membro da junta de parochia, indicado previamente pela camara municipal do referido concelho, commigo António Pedro Ferreira, aspirante de finanças, representando o secretario de finanças e da comissão concelhia de inventario, para os fins consignados no artº 62 da lei de separação das egrejas do estado; e assim principiamos o arrolamento e inventario da forma seguinte:

Um pequeno edificio em regular estado de conservação, circundado de pequeno adro, com sacristia anexa, e que constituta jolo nascente com entrada parochial, constando:

Um altar com cinco imagens.

Uma sineta.

Dois missais.

Dois confissionários.

Quinze credencias de riga, com frontas e tebões de renda.

Um banco esca bello, usado
Dois bancos pequenos
Três machos ordinarios
Três machos bons.
Uma caldeirinha de metal
Uma campainha pequena
Uma campainha grande
Uma mesa pequena
Cinco tocheiros pintados a óleo
Cinco tocheiros de madeira, dourada
Um crucifixo, muito usado
Quatro farras, douradas.
Quatro lanternas de folha, ordinaria
Uma umbella ordinaria
Um thribulo e naveta de metal
Cinco ópas, de sarga vermelha, ordinarias
Cinco toalhas, de renda
Dez, casulas, com respectivas portencias
Sete ópas de sarga vermelha, novas
Sete preos dc Sealive
Uma piceade de prata
Um reio, d'homens
Quatro alues e respectivas portencias
Um calcio de phata
Um berço dourado

Dois armarios

Uma commenda.

Para constar se lavrou o presente termo de arrolamento que vae ser assinado pelo representante do administrador do concelho, pelo membro da Junta de parochia, indicado pela Câmara Municipal, sendo-lhe primeiro lido por mim António Pedro Ferreira, representante do secretário de finanças, que o escrevi e também assinei.

O representante do adm^r do concelho
Francisco de Almeida Baptista d'Almeida

O membro da Junta de parochia

José Maria da Fonseca

Representante do secretário de finanças

António Pedro Ferreira

(a) Cedência, definitiva à Junta Inv. do Concelho (284,00), com motivo de extinção, exceptuando o
recurso e a taxa da freguesia de São Lourenço, para ampliação dum orçamento, vedando-se a abertura
para dada aplicação diversa ou se os termos de 2 autos não concluirmos as obrigações. Decreto n.º
20.926, datado do C.º. n.º 22, fl. serie n.º 27. 1-1932.

128

DISTRICTO DE Aveiro

CONCELHO DE Estarreja

FREGUEZIA DE Santa Maria da Murtosa

Aos vinte e quatro dias do mês de julho do anno de
mil novecentos e onze, n'esta freguesia de Santa Maria da
Murtosa e no edifício da capella denominada
de São Lourenço de Pardelhas, onde compareceram o cidadão
Francisco de Almeida C. d'Almeida d'Almeida, representante do administrador
deste concelho, e bem assim o cidadão José Maria da
Vasconcelos membro da junta de parochia, indi-
cado previamente pela câmara municipal do referido concelho, commigo
António Pedro Ferreira, aspirante de finanças, representando
o secretário de finanças e da comissão concelhia de inventário, para os
fins consignados no artº 62 da lei de separação das egrejas do estado;
e assim principiamos o arrolamento e inventário da forma seguinte:

(a) Um edifício de tamanho regular e em boas
estadas de conservação, com sacristia anexa
e terra com um arco, situado na
praca de Pardelhas, contendo:

Um altar com sacrário e seis imagens.
Duas credeneias, com frontões verdes e
vermelhos.

Dez castiçais de madeira dourada
Dois crucifixos de madeira dourada
Dois castiçais pequenos de metafarrarelo.

Dois painelhos de damasco branco
Três pereedes, sendo uma de madeira e duas de prata.
Um purificador de prata
Um calix de prata com copo dourado, patena e
colher

Dois pares de galhetas de vidro
Sete toalhas de linho
Uma toalha de linho com folho dourado
Quatro guarda-fós de linho
Seis manisterios
Cinco alvas de linho
Três missas.

Uma caldeirinha de metafamarello.
Um thribulo e maneta de metafamarello.
Uma lampada de metafamarello
Cinco casulas de varias cores com repec-
tivas pertencias.

Quatro casulas de varias cores, usadas.

Quatro bolsas de corporaes

Seis jogos de corporaes

Doze veios de calix de diferentes cores

Sete mochos

Oito opas de saia encarnada

Oito opas de saminho

Uma umbella de aleado

Quatro lanternas amarelas
 Um baldaquino
 Dois veós, d'homens, de damasco
 Um quiaó
 Duas lanternas de lôr verde
 Dois armários
 Dois pedestais de madeira, para vajos
 Uma comoda existente na sacristia
 Três tapetes, sendo um grande e docepe
 queiros, usados.

Para eourtar se lavrou o presente
 Termo de arrolamento que vai sêr as-
 signado polo representante do adminis-
 trador do concelho, pelo membros da
 Junta de parochia, vindicado pela Cam-
 ара municipal, sendo os primeiros lido
 por mim, António Pedro Ferreira, repre-
 sentante do secretario de finanças, e ne o
 escrevi e também assinei.

O representante do adm^{to} do concelho
 Francisco de Moraes Baptista 1º de Agosto

O membro da Junta

José Maria da Fonseca
 O representante do secret^o de finanças

José Pedro Ferreira

31 AGOSTO 1939

Pg 12934 L 145 189

Conselho da abertura

Acto de anabolamento adi-
cional

Aos trenta e quatro de mil novecentos e trin-
ta e nove, na Sé do Freguêsia de São Lourenço da
Paróquia, encargo Dr. Almeida, compa-
recer a Comissão Central de Admini-
nistração dos Bens Culturais, composta
por António da Silva Portugal presidente
Dr. Calvário alcalde municipal, José Vitor Palma
Dr. Almeida presidente Dr. Fernão de Figueira
e Alvaro Teixeira Cardoso, encarregado secretário
de farranque, a fim de fazer cumprir
muito os determinados no ofício m-
nico respeitante à futura reunião, de
seguinte dia 26 de agosto, de Presidentes
da Comissão Jurisdição dos Bens Cultu-
rais, encarregado, em cumprimento do dis-
pacho no artigo assunto e anexo da Gr. da
reunião de hoje, e mil novecentos e trinta e
três horas que se cumpriram acordando
"uma estrada de ferro" em operações
em grande escala e consequentemente
a actividade ameaçada ou é entretida.

Porto Alegre for apresentado por seu delegado
Adriano Fannulus Puch (o Pedacoro), de São
Bento, e aí já provada entre em confidência, no
jornal, que poucos dias fizeram, o delegado
Henrique, dos crimes foi intitulado como
falso de outubro. De modo para constar de hui
não estando que viver nem morto por
esses que vale entrevistaram depois de hui
perante todos por mim Álvaro Soárez
Kairos, que o crime de falso delegado
nunca houve saber.

Alvaro Soárez Kairos

José de Valente a este endereço
P. Miguel Henrique
Álvaro Soárez Kairos